

# GÊNESESIS

*"Então disse Deus: haja luz, e houve luz"*

*"Eu sou um apaixonado pelo xadrez; esta paixão já dura muitos anos e é para sempre. E não consigo deixar de me impressionar diante de sua inesgotabilidade e de sua imprevisibilidade."*

*Garry Kasparov  
In: Learning Chess*

Informativo Educacional e Cultural - Itaúna - Minas Gerais - nº 40 - Maio/Junho de 2003

## DESIGUALDADES SOCIAIS E SALARIAIS ZÉ CARIOCA NO PAÍS DOS BANGUELAS

"No Brasil, tudo já estava pronto para ser absorvido por nós: música, paisagem, humorismo, alegria e colorido. Que mais poderíamos pedir?". A frase citada é de Walt Disney, pronunciada em 1941. O famoso desenhista havia visitado o Brasil e ficado vislumbrado com o maior país da América Latina. Tanto que no ano seguinte criou um personagem que ilustraria a contagiante alegria do povo brasileiro. Zé Carioca, o papagaio, passou a residir nos quadrinhos do cartunista americano. De fraque, acompanhado de guarda-chuva e chapéu de palha, inspirado num tipo popular do Rio dos anos 40 - o Dr. Jacarandá.

Em plena Segunda Guerra Mundial, o Brasil via-se homenageado pelo feiticeiro dos quadrinhos. Com um personagem bem-falante, esperto e que - morar no morro não era um pesar - vivia de bem com a vida. Nas páginas e nos filmes de

Walt Disney que retratavam o Brasil, não havia espaço para a violência urbana, muito menos para a miséria desdentada do povo brasileiro.

Quase quarenta anos decorridos da morte do criador do Zé Carioca, fica-se a pergunta: como seria a composição de um personagem inspirador do brasileiro no século vigente?

Vale ressaltar aqui outra figura alegórica representativa do povo verde-amarelo. Jeca Tatu, de Monteiro Lobato, concebido no período que antecedeu à primeira guerra mundial. Era uma caricatura da nossa resistência pacífica aos acontecimentos. Mesmo caindo bombas do céu, arranjava tempo para coçar o bicho de pé e balançar preguiçosamente na rede.

Pois bem. O Romantismo acabou. Os nossos zés cariocas estendem os chapéus em esquinas. Isso quando não, em vez de guarda-chuvas, empunham armas para arrancar a vida ou alguns míseros trocados de

transeuntes. Nossos jecas tatus já não moram mais na tapera, no campo. Estão prensados num cubículo qualquer da cidade, tentando sobreviver com um salário de duzentos e poucos reais.

Enquanto estava no plano da ficção literária, nossa pobreza fazia-se simpática. Até colorida. Podia ser embalada pela "Aquarela do Brasil", de Ari Barroso. Saímos do plano "matrix" e a realidade nos mostra a cara. Ou armada até os dentes, nos morros ou nos sinais de trânsito. Ou sem dentes e desarmada para combater a difícil missão de sobreviver.

Muito provavelmente, se Walt Disney fosse vivo e pensasse em criar o Zé Carioca nos tempos atuais, não se sabe se o papagaio seria tão feliz assim. Aliás, nem se sabe se Disney sairia vivo do morro do papagaio.

*Cláudio Márcio Bernardes,  
Profº de Português, aluno do 6º  
período de Direito da  
Universidade de Itaúna.*

## EDITORIAL

Dizem que o conjunto de rock progressivo Pink Floyd, na década de 60, era tão *underground*, que as minhocas tinham que olhar para baixo para vê-los tocar. Se na milenar Inglaterra, elas tinham e têm esse privilégio, em nosso país estas visões não são muito diferentes, porém nada em termos musicais.

Aqui no Brasil, para cima, as minhocas observam um mundo primoroso, em maioria com pessoas improficuas, sem dificuldades e sem necessidades, em que nele sobrevivem; e para baixo elas vêem um submundo um pouco esquecido, oposto ao superior, no qual as *peiores* desconsiderações ao ser humano são realizadas. Não há classe intermediária entre estes dois mundos.

Lentas, porém produtivas, as minhocas têm pelo menos suas vantagens. Vivem numa comunidade, em harmonia e, principalmente, alimentando-se em iguais condições, nem que seja de uma "coisa" que a classe trabalhadora aqui embaixo, insensível ao olhar da outra acima, não fez ainda por enquanto, mas vai ter que fazer um dia ... comer terra!

Aí sim, é que vamos nos considerar bem *underground*. *Very very underground!!!*

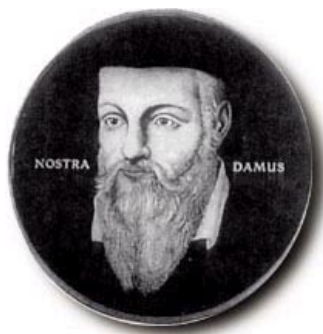


## CEPEX

Centro de Estudo e  
Pesquisa do Xadrez

Praça Dr. Augusto Gonçalves, 146 - 12º andar - Sala 1209 - Ed. Benfica  
Centro - Itaúna - Minas Gerais - Fone: 3241-1630 - Mail: [cepex@yan.com.br](mailto:cepex@yan.com.br)





## MICHEL DE NOSTRADAMUS

O médico, astrólogo e vidente francês Michel de Nostradamus, nascido em 14 de dezembro de 1503, é o autor das profecias mais discutidas dos últimos 500 anos. Seu estilo enigmático permite mais de uma interpretação para cada quadra, e com o passar do tempo, mais se verifica

sua exatidão. Elas não decepcionaram nunca: quando decepcionam, o erro deve ser atribuído ao intérprete e nunca a Nostradamus. O autor das Centúrias nunca falhou e por este motivo redobram as pesquisas no sentido de descobrir a "chave" usada na leitura dos versos.

### O MUNDO NO TERCEIRO MILÊNIO

O fim do mundo não acontecerá. O que o profeta prevê é uma série de tragédias e, possivelmente, a III Guerra Mundial. Mas a Terra não será totalmente destruída. Os sobreviventes terão, a partir do ano 2026, um período próspero, que vai durar mil anos. Será a Era de Aquário, que nos dará a consciência da pureza individual, base para reformas radicais no comportamento de toda a humanidade.

Veja, então, as mais importantes visões de Nostradamus para o momento atual e o futuro.

O anticristo aniquilará os três inimigos. Vinte e sete anos durará sua guerra. Os oponentes serão mortos, presos, exilados. Sangue humano, chuva vermelha cobrirá a terra. Se entendida como uma descrição sobre a III Guerra, tem-se então o período de conflitos, que iria até o ano 2026.

Pelo fogo e pelo ar pestilento, os frutos das árvores perecerão. Os estudiosos falam em poluição, mas também em guerra bacteriológica, ou em uma nuvem radioativa. O Papa tentará interromper a guerra, mas não será ouvido pelos governantes.

A 48 graus de latitude no final de Câncer haverá uma seca devastadora... O infortúnio virá do céu. Essa é a quadra 98, volume 5 das "Centúrias". Neste caso, acontecerá a seca causada pelo efeito estufa (o infortúnio virá do céu).

De terras distantes, espadas umedecidas com sangue. Uma praga muito poderosa virá com uma grande crosta. O auxílio estará próximo, porém os remédios estarão longe. Os interpretes vêem as "terras distantes" como sendo a África, onde surgiu a "poderosa praga" (Aids). O vírus, ao microscópio, mostra a forma de "crosta", ou casca. "O auxílio estará próximo", porque o vírus pôde ser isolado e com isso a ciência conseguiu criar drogas que estacionam seu avanço. Os intérpretes acreditam que a droga salvadora só será descoberta pelos cientistas que souberem explorar os "cristais crescidos no espaço", o que simbolizaria a descoberta do remédio em um laboratório espacial.

Depois desse tempo, a face da Terra será renovada com a chegada da Idade do Ouro... Deus ordenará que o Satanás seja agrilhado e atirado no abismo do inferno... Começará uma paz universal que durará mil anos. Acabada a guerra, um mundo melhor se aproxima. O homem continuará existindo. O homem existirá sempre, mas a Terra não, como entendem os estudiosos neste texto:

Antes que a Lua feche o ciclo (1889-2250), o sol (século 20) e Saturno (Era Aquariana) virão. Segundo sinais celestes, o reino de Saturno virá pela segunda vez (Era de Capricórnio), de modo que tudo é calculado, o mundo perto do fechamento do seu ciclo de vida. Neste trecho da carta a seu filho César, Nostradamus fala de um período que vai do ano 4000 ao 6000 - a era de Capricórnio. Em outras partes da carta, o profeta diz que Terra desaparecerá no ano de 3797. A raça humana, porém, sobreviverá, espalhará pelo Universo. Viverá em Aquário e Câncer.

### QUAL SERÁ AMANHÃ, O DESTINO DOS POVOS?

Nesses momentos de angústia, lembremo-nos do velho adágio dos latinos: orbe fracto spes illaesa! Ele exprime o máximo do otimismo estóico: mesmo se a terra explodisse, a esperança permanecerá intacta!

Eis como é preciso encarar o futuro. Eis como a esperança permanece tenaz no fundo do coração, apesar dos termos alarmantes das profecias! É claro que não pode haver mudança sem que algo seja quebrado, sem que se tenha que abandonar algo precioso. Podemos nos entristecer, chorar - é humano; e o homem, por viver uma vida concreta, não pode separar-se facilmente daquilo que ama. É muito natural que amemos o passado, e nada mais lógico que aspiremos ao futuro.

Todos os anunciadores do futuro, apesar de seu estilo catastrófico, não são os semeadores de pânico que parecem. Olhem bem, examinem bem. Eles também estão convencidos de que, mesmo se a Terra explodir, sua esperança permanecerá tenaz. Então, por que pensaríamos diferentemente?



**Cuca Legal Xadrez**

Programas de Xadrez  
Eventos, Aulas Particulares.

9952-6305 / 3242-9747

### DIGITAÇÃO

MONOGRAFIAS, BOLETINS INFORMATIVOS,  
TRABALHOS ESCOLARES.

RUA PEDRO CAMARGOS, 127 - LOURDES - ITAÚNA - MG  
FONES: 9952-6305 / 3242-9747



**BAG SHOP**  
O seu portal de negócios

Rua Cel. Artur Vilaça, 48  
Centro - Itaúna - MG

Tel: (37) 3242-4030

www.bag-shop.com.br

# O XADREZ E A EDUCAÇÃO

## O XADREZ COMO DISCIPLINA ESCOLAR

Segundo Charles Partos, Mestre Internacional e Professor do Departamento da Instrução Pública do cantão de Valais, na Suíça, o aprendizado e a prática do xadrez desenvolvem várias habilidades:

1. A atenção e a concentração.
2. O julgamento e o planejamento.
3. A imaginação e a antecipação.
4. A memória.
5. A vontade de vencer, a paciência e o autocontrole.

6. O espírito de decisão e a coragem.

7. A lógica matemática, o raciocínio analítico e sintético.

8. A criatividade.

9. A inteligência.

10. A organização metódica do estudo e o interesse pelas línguas estrangeiras (Vide Etude Systematique des

Eches, Margigny, Edition A-C Suisse, 1978, 190 P).

Entretanto, o imenso mérito do xadrez é que ele responde a uma das preocupações fundamentais do ensino moderno: dar a possibilidade a cada aluno de progredir segundo seu próprio ritmo, valorizando assim a motivação pessoal do escolar. Piaget mostrou quais eram as etapas da formação da inteligência da criança. Observando-se grupos de crianças jogando xadrez constata-se que os progressos atingidos nestas etapas seguem ritmos extremamente diferentes, o que permite concluir da importância de se apli-



car uma pedagogia de níveis preferencialmente a uma pedagogia orientada para classes da mesma idade.

Enfim, numa época onde o sonho confesso de uma revolução pedagógica é aquele de eliminar a barreira professor-aluno, é preciso reconhecer no xadrez esta virtude: ele não aceita nem o respeito de idade nem aquele da notoriedade. O ensino enxadrístico pode inverter a relação professor-aluno, colocando em xeque as hierarquias instituídas na sala de aula.

Experiências realizadas em diversos países demonstram que o xadrez, quando utilizado como terapia ocupacional contribui para a reinserção familiar e social da criança, adolescentes e mesmo adultos infratores ou em liberdade assistida.

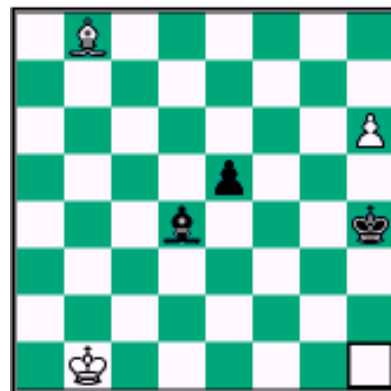
Além disso, quando ele é introduzido nas classes de baixo rendimento escolar, auxilia no desenvolvimento do sentimento de autoconfiança, visto que apresenta uma situação na qual os alunos têm a oportunidade de descobrir uma atividade onde podem se destacar e paralelamente progredir em outras disciplinas acadêmicas.

\* Antonio Villar Marques de Sá, bacharel e licenciado em Matemática pela Universidade de Brasília, e Doutor em Ciência da Educação pela Universidade de Paris, França.

### TESTE SEUS CONHECIMENTOS ENXADRÍSTICOS

#### FINAL

Na posição abaixo, as brancas jogam, e seu primeiro impulso é de avançar o peão na casa h6, só que após 1.h7, e4!, e o bispo impede a promoção. Porém, as brancas jogam e ganham em 5 lances. Tente descobrir a seqüência ganhadora!



Durante uma combinação no meio-jogo ou na abertura, a maior parte dos Peões e das Peças são observadores passivos. Uma combinação no final, entretanto, exige a participação de todas as peças, sendo o Rei a peça mais importante.

A habilidade e a capacidade de jogar taticamente é essencial para o sucesso no final.

#### Federação Mineira de Xadrez

Visite o site da Federação Mineira de Xadrez. Nele você vai encontrar notícias atuais, fotos, calendário das atividades de 2003, a Galeria de Campeões e muitas orientações sobre a prática do jogo de xadrez.

FMX

[www.minasxadrez.kit.net](http://www.minasxadrez.kit.net)



MÉDICO

CARDIOLOGIA E  
CLÍNICA MÉDICA

Élvio Marques da Silva

Consultório:

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Loja 08

Ed. Central Park - Itaúna - MG

Tel: (37) 3242-3585

E-mail: [emsilva@nwnet.com.br](mailto:emsilva@nwnet.com.br)

Emergências: (37) 9982-4263



DR. DOUGLAS CÉSAR DA SILVA

ORTODONTISTA

Pça Padre José Pereira Coelho, 132 - Salas 508/509

Ed. Faria Mendes - Pará de Minas - Tel: 3231-4080

Rua Silva Jardim, 133 - Sala 05 - Itaúna - Tel: 3241-2764

### Expediente

Editor: Walter Ferreira Júnior

Correspondência: Jornal Gênesis Ltda  
Rua Pedro Camargos, 127 - Lourdes

35680-167 - Itaúna - Minas Gerais

Fones: 9952-6305 / 3242-9747

E-mail: [tarrash@bol.com.br](mailto:tarrash@bol.com.br)

Jornalista Responsável: Paulo Nogueira

MTB 3454 / SJP MG

Impressão: 21/06/2003

Fontes:

Learning Chess, Enciclopédia Encarta,  
Nostradamus - O segredo da centúrias,  
[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br), Fritz7.

As fontes e matérias assinadas não representam necessariamente a opinião deste Informativo.

## FICÇÃO CIENTÍFICA

Gênero literário que parte das idéias científicas para narrar uma história sobre sociedades futuras ou mundos paralelos. O gênero tem sido cultivado tanto na literatura quanto no cinema. Seus temas mais constantes são o mundo do futuro, as viagens espaciais ou através do tempo, a vida em outros planetas e as crises geradas pela tecnologia ou pela presença de criaturas e ambientes alienígenas.

Os termos de ficção científica têm sido abordados pela literatura fantástica desde tempos remotos. A epopéia de Gilgamesh fala da busca da imortalidade e o mito grego de Dédalo fala da possibilidade de voar. Viagens à Lua foram tema de personagens tão

dísparos quanto Cyrano de Bergerac, Johannes Kepler e William Godwin.

As viagens imaginárias, tema do romance *As viagens de Gulliver* (1726), de Jonathan Swift, são talvez um dos temas mais tratados na ficção científica. O grande mestre do gênero foi, sem dúvida alguma, Jules Verne.

O principal escritor de ficção científica em língua inglesa foi H.G.Wells, autor de diversos romances de caráter científico, cheios de ironia e realismo.

Devem-se destacar também as obras de Aldous Huxley e George Orwell, que escreveram famosas utopias negativas, descrevendo uma sociedade aterrorizante, asfixiante e desumanizada.

As bibliotecas, por si só, já são uma enorme ficção.

Porém nota-se a falta de obras que tratam especificamente da ficção científica.

Os autores e obras relacionados na seqüência devem ser observados com atenção, para que possam fazer parte, não num futuro próximo, mas o mais rapidamente possível, dos acervos atuais, que com certeza irão enriquecer ainda mais o nível de conhecimento dos alunos e leitores em geral.

**Cyrano de Bergerac, Savinien**, escritor francês. Suas obras mais famosas são duas fantasias sobre viagens à lua e ao sol: *História cômica dos estados e impérios da lua* (1656) e *História cômica dos estados e impérios do sol* (1662).

**Swift, Jonathan**, escritor político e satírico anglo-irlandês, considerado um dos mestres da prosa inglesa e um dos mais apaixonados satíricos da loucura e da arrogância humanas. Seus numerosos escritos políticos,

textos em prosa, cartas e poemas têm como característica comum o uso de uma linguagem eficiente e econômica. Sua obra-prima, *Viagens a vários lugares remotos do planeta*, concebida originalmente como uma sátira à humanidade e as suas instituições, e intitulada popularmente *As viagens de Gulliver*, foi publicada como anônima em 1726 e obteve um sucesso imediato.

**Jules Verne**, considerado um dos primeiros autores de ficção científica,

ca, o romancista francês Jules Verne escreveu histórias de aventura que foram muito populares e demonstraram ser proféticas. Em suas obras do século XIX, sua fértil imaginação predisse, em detalhes, alguns dos avanços tecnológicos que aconteceram quase um século depois, como as viagens espaciais, os torpedos teleguiados, os aviões e os submarinos. *Em Vinte mil léguas submarinas* (1870), um de seus livros mais conhecidos, contou a história de um capitão de submarino desequilibrado que navegava por todos os oceanos sem emergir. Em *A volta ao mundo em 80 dias* (1873), levou os leitores a terras longínquas.

**Wells, Herbert George**, autor e filósofo político inglês, famoso por seus romances de ficção científica. Ao seu primeiro romance, *A máquina do tempo* (1895), que obteve um sucesso imediato, seguiram-se outros na mesma linha, entre os quais destacam-se: *A ilha do doutor Moreau* (1896), *O homem invisível* (1897) e *A guerra dos mundos* (1898), que deram origem a filmes. Também escreveu, entre outros, *Kipps* (1905), *Ann Veronica* (1909), *Tono-Bungay* (1909) e *A história do Sr. Polly* (1910), além de um livro histórico que se tornou muito popular, *O perfil da história* (2 volumes, 1920).

**Huxley, Aldous Leonard**, romancista, ensaísta, crítico e poeta inglês. Além dos romances *Ponto e contraponto* (1928), *Admirável mundo novo* (1932) e *A ilha* (1962), escreveu os ensaios *A filosofia perene* (1946), *Os demônios de Loudun* (1952; levado ao cinema por Ken Russell - Os demônios - em 1972), *As portas da percepção* (1954), *Céu e inferno* (1956).

**Orwell, George**, escritor britânico politicamente comprometido, que

ofereceu um brilhante e apaixonado retrato de sua vida e sua época. Escreveu *A estrada para Wigan Pier* (1937) e *Homenagem à Catalunha* (1938), que descreve suas experiências na Guerra Civil espanhola (1936-1939). *A revolução dos bichos* (1945) é uma fábula contra a sociedade totalitária e o romance satírico *1984* (1949) oferece uma descrição aterradora da vida sob a vigilância constante do "Grande Irmão". Seus *Ensaaios Completos: jornalismo e cartas* foram publicados em 1968.

**Clarke, Arthur Charles**, escritor inglês de ficção científica, famoso por seu romance *2001: Uma odisséia no espaço* (1968), baseado em um dos contos de seu livro *Expedição à Terra* (1953), e que foi levado à tela por Stanley Kubrick. Em 1989, publicou *Dias incríveis: Uma autobiografia da ficção científica*.

**Bradbury, Ray**, escritor americano de ficção científica, autor de romances como: *The illustrated man* (1951), *Fahrenheit 451* (1953), *Something wicked this way comes* (1962) e *The marcian chronicles* (1960). Escreveu também livros de contos, poesia, obras teatrais e roteiros cinematográficos.

**Asimov, Isaac**, escritor norte-americano nascido em Petrovitchi, Rússia. Após ensinar bioquímica na universidade, dedicou-se a escrever romances de ficção científica, entre os quais se destacam *Eu, Robô* (1950) e *A trilogia da Fundação* (1951-1953), a que deu continuidade, trinta anos depois, escrevendo *O limite da Fundação* (1982). Entre suas obras científicas destacam-se *Enciclopédia biográfica de ciência e tecnologia* (1982) e *Novo guia da ciência* (1984). Em 1979 publicou sua autobiografia em dois volumes, *Lembranças ainda verdes*.

**Dr. José Lúcio Braz de Matos**

CRO - MG 5771

**Ortodontista  
Mestre pela UFRJ**

Rua Capitão Vicente, 26 - Itaúna - Fone: (37) 3241-4040



**FADIBRAMA**

Avaliações, Arquitetura e Engenharia Ltda

Rua Francisco Manoel Franco, 42 - 35.680-053 - Itaúna - MG

Fone: 37 3241 2667 Fax: 37 3241 2044 e-mail: fadibrama@nwnet.com.br

**VENDE-SE LOTE NO CENTRO**

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO PARA  
UM ÓTIMO EMPREENDIMENTO

ÁREA: 1.223,00 M2

TRATAR: 9952-6305

Rua João Dornas

1.223,00 M2

Orfanato

Avenida Jove Soares